

Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00

Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Celta Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia registrou Lucro Líquido do Exercício de R\$ 94.811 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 743.088 mil e Ativos Totais de R\$ 753.279 mil. A Assembleia Geral deliberará quanto a parcela do lucro líquido que será retida para preservação e manutenção do capital social.

A política de dividendos da companhia assegura o dividendo mínimo de 1% do lucro líquido aos acionistas, conforme previsto em seu estatuto social.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 1º de fevereiro de 2017.

Diretoria

| BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | | DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | |
|--------------------------------------------------------------|----------------|---------------------------------|--|
| | 2016 | 2015 | |
| ATIVO | | | |
| CIRCULANTE | 296.429 | 242.948 | |
| Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5) | 175.668 | 152.332 | |
| Ativos Financeiros para Negociação (Nota 6) | 30.119 | - | |
| Dividendos a Receber (Nota 16) | 73.614 | 72.062 | |
| Créditos Tributários (Nota 17c) | 64 | 4 | |
| Valores a Receber (Nota 9) | 16.964 | 16.954 | |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d) | - | 1.596 | |
| NÃO CIRCULANTE | 456.850 | 420.948 | |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 193.218 | 166.162 | |
| Ativos Financeiros Disponíveis para Venda (Nota 7) | 123.576 | - | |
| Empréstimos e Recebíveis (Nota 8) | - | 80.324 | |
| Créditos Tributários (Nota 17c) | 507 | 18 | |
| Valores a Receber (Nota 9) | 67.857 | 84.772 | |
| Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 17d) | 1.278 | 1.048 | |
| INVESTIMENTOS (Nota 10) | 263.632 | 254.786 | |
| TOTAL | 753.279 | 663.896 | |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | |
|--------------------------------------------------------------------|-----------------|
| | 2016 |
| RECEITAS OPERACIONAIS | 73.640 |
| Recalculadas de Equivalência Patrimonial (Nota 10) | 73.640 |
| Outras Receitas Operacionais | - |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 3.641 |
| Despesas Gerais e Administrativas (Nota 15) | 514 |
| Despesas Tributárias (Nota 14) | 2.056 |
| Outras Despesas Operacionais | 1.071 |
| RESULTADOS FINANCEIROS | 35.308 |
| Recalculadas Financeiras Líquidas (Nota 13) | 35.308 |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 105.307 |
| IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 17a) | (10.496) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | 94.811 |
| Número de Ações | 740.000 |
| Lucro Líquido Básico por ação em R\$ | 128,12 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | |
|-------------------------------------------------------------------------|-----------------|
| | 2016 |
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais: | |
| Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social | 105.307 |
| Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos | (72.986) |
| Resultado de Equivalência Patrimonial | (73.640) |
| Juros, Variações Monetárias e Cambiais Líquidas | 654 |
| Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos | 32.321 |
| Aumento em Ativos Financeiros para Venda | (124.116) |
| Aumento/(Redução) em Empréstimos e Recebíveis | (30.119) |
| Aumento/(Redução) em Outros Ativos | 8.159 |
| (Aumento)/Redução em Outras Obrigações | 1.303 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos | (6.841) |
| Caixa Líquido Gerado das Atividades Operacionais | (38.969) |
| Fluxo de caixa das Atividades de Investimentos: | |
| Dividendos Recebidos | 63.241 |
| Caixa Líquido Proveniente nas Atividades de Investimentos | 63.241 |
| Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos: | |
| Dividendos Pagos | (936) |
| Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos | (936) |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 24.362 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Exercício | 152.332 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Exercício | 175.668 |
| Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa | 24.362 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| | 2016 |
| Lucro Líquido do Exercício | 94.811 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (356) |
| Total do Resultado Abrangente | 94.455 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

| DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais | |
|-------------------------------------------------------------------------------|---------------|
| | 2016 |
| Lucro Líquido do Exercício | 94.811 |
| Ajuste de Avaliação Patrimonial | (356) |
| Total do Resultado Abrangente | 94.455 |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

6) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO

| | 2016 |
|--------------------------------------|---------------|
| Certificado de Depósito Bancário (1) | 30.119 |
| Total | 30.119 |

(1) Refere-se a Certificado de Depósito Bancário - CDB emitido pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 98% do CDI com vencimento em 11.12.2018.

7) ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

| | 2016 |
|------------------------|--------------------------|
| Títulos | Acima de 360 dias |
| Letras financeiras (1) | 123.576 |
| Total | 123.576 |

(1) Refere-se a Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., a taxa de 102,75% do CDI, com vencimento em 20.12.2018.

8) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

a) Composição dos empréstimos e recebíveis:

| | 2016 |
|--------------------------------------------|---------------|
| Aplicações em operações compromissadas (1) | - |
| Total | 80.324 |

(1) Refere-se a Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 98% do CDI com vencimento em 19.05.2017, resgatadas antecipadamente em 20.12.2016.

9) VALORES A RECEBER

O montante de R\$ 84.821 (2015 - R\$ 101.726), refere-se a valores a receber decorrentes da repactuação do acordo com a FIS - Fidelity National Information Services, INC, firmado em novembro de 2010. Os referidos valores são atualizados, respectivamente, pela variação cambial e pela variação do Depósito Interbancário - DI. O saldo remanescente será pago em 6 parcelas anuais e sucessivas.

10) INVESTIMENTOS

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial.

b) A composição dos Investimentos está demonstrada a seguir:

| Empresa | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--------------------------------------------|-------------------------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Aquarius Participações S.A. (1) | 538.026 | 150.300 |
| Fidelity Processadora de Serviços S.A. (1) | - | 254.786 |
| Total | 263.632 | 254.786 |

(1) Em janeiro de 2016, foi constituída a Aquarius Participações S.A. com o aporte do Investimento da Fidelity Processadora e Serviços S.A.; e (2) Ajuste de participação em setembro/2016 de 49,0011% para 49,0000%.

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES FISCAIS

a) Ativos contingentes

Não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Companhia mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente, são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetividade, e a classificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidas, a reclassificação do principal processo com essa classificação relaciona-se ao Pis, Cofins, IRRF e CSLL, cuja totalidade do processo corresponde a R\$ 47.611 mil.

12) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

| | 2016 |
|--------------|----------------|
| Ordinárias | 740.000 |
| Total | 740.000 |

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta principalmente por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações. A reserva de capital é utilizada para (i) absorção de prejuízos que ultrapassarem os lucros acumulados e as reservas de lucros, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, (iii) resgate de partes beneficiárias, (iv) incorporação ao capital social, e (v) pagamento de dividendo a ações preferenciais, quando essa vantagem lhes for assegurada.

Em Ata Sumária das Assembleias Gerais Extraordinária e Ordinária, realizadas em 28 de abril de 2016, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 50.000, elevando-o de R\$ 276.000 para R\$ 326.000, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva de Lucros - Reserva Estatutária", de acordo com o dispositivo no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76. Em consequência, a redação do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social passa a ser a seguinte: "Artigo 6) O Capital Social é de R\$ 326.000 (trezentos e vinte e seis milhões de reais), dividido em 740.000 (setecentas e quarenta mil) ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal".

c) Reservas de lucros

| | 2016 |
|---------------------------|----------------|
| Reservas de lucros | 417.444 |
| - Reserva legal (1) | 25.850 |
| - Reserva estatutária (2) | 391.594 |

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância ao que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei Societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2016 e 2015 estão demonstrados a seguir:

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|----------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| | 2016 | 2015 |
| Lucro líquido do exercício | 94.811 | 98.506 |
| Reserva legal | (4.740) | (4.925) |
| Base de cálculo | 90.071 | 93.581 |
| Dividendos mínimos obrigatórios | 901 | 936 |

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

13) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|-----------------------------------------------------|-------------------------------------|---------------|
| | 2016 | 2015 |
| Rendimentos de aplicações financeiras | 35.962 | 23.936 |
| Juros ativos sobre valores a receber | 6.991 | 6.817 |
| Variações cambiais líquidas sobre valores a receber | (7.645) | 16.015 |
| Total | 35.308 | 46.768 |

14) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--------------|-------------------------------------|------------|
| | 2016 | 2015 |
| COFINS | 1.719 | 756 |
| PIS | 279 | 123 |
| IOF | 57 | 53 |
| Outras | 1 | 1 |
| Total | 2.056 | 933 |

15) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|-----------------------|-------------------------------------|------------|
| | 2016 | 2015 |
| Patrocínios e doações | 407 | 115 |
| Editais e publicações | 75 | 69 |
| Multas dedutíveis | - | 45 |
| Serviços de terceiros | 32 | 14 |
| Total | 514 | 243 |

16) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

| | Em 31 de dezembro | |
|--------------------------------------------|-------------------|--------|
| | 2016 | 2015 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa: | | |
| Banco Bradesco S.A. | 5 | 9 |
| Ativos Financeiros para Negociação: | | |
| Banco Bradesco S.A. | 30.119 | - |
| Ativos Financeiros para Venda: | | |
| Banco Bradesco S.A. | 123.576 | - |
| Empréstimos e Recebíveis: | | |
| Banco Bradesco S.A. | - | 13.658 |
| Dividendos a Pagar: | | |
| Bradesplan Participações Ltda. | (901) | (936) |
| Dividendos a Receber: | | |
| Aquarius Participações S.A. | 73.614 | - |
| Fidelity Processadora de Serviços S.A. | - | 72.062 |

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração e Remuneração e parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A. controlador da Companhia.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

| | Em 31 de dezembro | |
|-----------------------------------------------|-------------------|----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Disponibilidades em moeda nacional (1) | 5 | 9 |
| Fundos de investimentos financeiros (2) | 175.663 | 152.323 |
| Total de caixa e equivalentes de caixa | 175.668 | 152.332 |

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e

(2) Refere-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas) exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

Celta Holdings S.A.

CNPJ 07.394.072/0001-00

Sede: Avenida Paulista, 1.450, 9º Andar, Parte, Cerqueira César - São Paulo - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

17) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social) | 105.307 | 113.909 |
| Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente | (35.804) | (38.729) |
| Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos: | | |
| Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes | 25.038 | 23.226 |
| Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis | (118) | (39) |
| Outros valores | 388 | 139 |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (10.496) | (15.403) |

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | |
|--------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-----------------|
| | 2016 | 2015 |
| Impostos correntes: | | |
| Imposto de renda e contribuição social devidos | (10.861) | (13.353) |
| Impostos diferidos: | | |
| Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias | 365 | (1) |
| Constituição/Realização no exercício, de prejuízo fiscal e base negativa | - | (2.049) |
| Imposto de renda e contribuição social do exercício | (10.496) | (15.403) |

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Exercícios findos em 31 de dezembro | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| | 2015 | Constituição | Realização | 2016 |
| Provisões para propaganda/publicidade e honorários | 22 | 387 | 22 | 387 |
| Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias | 22 | 387 | 22 | 387 |
| Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda | - | 184 | - | 184 |
| Total dos créditos tributários | 22 | 571 | 22 | 571 |
| Obrigações fiscais diferidas | 8.954 | 1.994 | 5.666 | 5.282 |
| Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas | (8.932) | (1.423) | (5.644) | (4.711) |

d) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante R\$ 1.278 (2015 - R\$ 2.644) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras.

e) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 2.870 (2015 - R\$ 4.408), referem-se a Imposto de Renda de R\$ 2.205 (2015 - R\$ 4.151), Contribuição Social de R\$ 466 (2015 - R\$ 101), COFINS R\$ 171 (2015 R\$ 134) e PIS R\$ 28 (2015 - R\$ 22).

f) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa

| | Diferenças temporárias | | |
|--------------------|------------------------|---------------------|------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Total |
| 2017 | 47 | 17 | 64 |
| 2018 | 95 | 34 | 129 |
| 2019 | 95 | 34 | 129 |
| 2020 | 48 | 17 | 65 |
| Total | 285 | 102 | 387 |

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação da Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 364 (2015 - R\$ 20).

18) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

b) Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis.

c) Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2016.

A DIRETORIA

Silvio José Alves – Contador – CRC-1SP202567/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Diretores da

Celta Holdings S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Celta Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como, as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Celta Holdings S.A., em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Osasco, 27 de abril de 2017

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2